

CORREIO PAULISTANO

N. 6580

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 18 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 de Outubro de 1878.

Os alabardeiros jojocas tornam-se curiosos quando discutem finanças.

Entram pelo thesouro a deitro; interpellam em altas vozes o pobre sr. Abelardo, que faz ali figura de dois de páos; procuram decifrar os hieroglifos da escripturação regenerada e em completa balbúrdia e vão depois para as columnas do orgão assalariado, despejar mentiras e chocarrices para serem agradáveis ao sr. Baptista Pereira.

Que admirar que não empreguem sinal a falsidade, quando tem tarimbado no covil da fraude e da rapina?

Em 3 de Outubro corrente, sem que ninguém lhes perguntasse, disseram pela Tribuna:

A dívida representada por letras aceitas pelo thesouro era

No fim do exercício de 1876

— 1877 2.586.454.460

De 1.º de Julho de 77 a 5 de Fevereiro de 1878 baixou a 2.295.772.8346

Amortização 290.682.8114

Confessaram pois, que durante a administração anterior à do sr. Baptista Pereira, a amortização foi de 290.682.8114 rs.

Disseram mais que a dívida sendo em 5 de Fevereiro de 1878 de 2.295.772.8346

Em 31 de Agosto era de 2.034.866.5720

Amortização 260.905.8626

Confessaram pois, que em igual período, 7 meses, o sr. Baptista Pereira, o regenerador mór, amortizou 260.905.8626 rs., isto é, menos 29.778.488 que seu antecessor!

Como demonstramos que o sr. Baptista Pereira, dispondo de mais recursos para a amortização da dívida, distribui-lhes a aplicação determinada pelo orçamento, redarguem os seus alabardeiros:

«As sobras da verba estradas—326.812.8103 e o produto do aumento do imposto não devem ser subtraídas da quantia de 2.295.772.8346—dívida passiva em Fevereiro, mas sim da de cerca de 2.500.000.000, que era a dívida passiva no começo do exercício!»

Pois que! além de regenerador desbragado quer o sr. Baptista Pereira adernar-se, nova glória, com as glórias de seu antecessor?

E não é isso o reconhecimento do mérito da transacta administração?

Pois si em Fevereiro a dívida tinha baixado a 2.295.772.8346, como querer considerar a dívida do começo do exercício—2.586.454.460?

Esta só lembraria aos financeiros mestres useiros e vesseiros nas ligeirezas em detrimento do alheio.

Julgam também os tambores-mores do sr. Baptista Pereira azada occasião para fazerem

praça de seus conhecimentos financeiros, mostrando que sabem qual a diferença entre sobras de verba e saldo de exercício.

Si no cálculo que fizemos computamos as sobras de verba—estradas, pontes—balsas—como devendo ter sido aplicadas à amortização da dívida, a razão é muito simples.

Sabendo que a confusa escripta do sr. Abelardo de Brito, inspector do thesouro, não permitia que o sr. Baptista Pereira conhecesse a quantas andava, naquella repartição; afirmando o mesmo sr. Abelardo, por entre as espumas de sua raiva, que o aumento do imposto só produzira—98.317.8678 rs.; asseverando os financeiros da Tribuna que o presidente da província amortisaria a dívida em quantia superior a 600 contos de réis, fomos levados a raciocinar assim:

O o regenerador introduziu, de acordo com o sr. Abelardo, a boa prática de bater moeda, ou aplicava, desde logo, à amortização da dívida as economias que ia realizando nas diversas verbas, entre elas a de obras, prejudicando os serviços votados, confiado em que as sobras, demonstrariam afinal um saldo e a conta na liquidação do exercício daria certa.

Ora, não tendo os alabardeiros jojocas fallado em sobras, sim na verba de estradas, pontes e balsas—muito natural e logicamente só argumentamos com elas.

Os financeiros que não tem longo folego mas ligeireza que o compensa, dizem agora que erramos.

A culpa foi delles.

Mas si fizemos mal calculando com aquelas sobras, quando não está ainda verificado o saldo do exercício; si o aumento do imposto só produziria 98.317.8678 rs.; si com o saldo do exercício e com o aumento do imposto é que o orçamento determina que se amortise a dívida:

De duas um, ou o sr. Baptista Pereira só amortisou a dívida na importância dos 98.317.8678—do aumento do imposto—ou não respeitou a verdade do orçamento, distribuindo a capricho a receita arrecadada, desprezando as verbas consignadas.

Dahi não ha fugir.

Que não se deu a primeira hypothese, afirmaram não sabemos quantas mil vezes os alabardeiros jojocas—publicando o quadro das amortizações mensais, que depois analisaremos, e ainda agora abrangiam os financeiros mestres, em 3 de Outubro corrente:

Logo, pois, verificou-se a segunda hypothese: as boas práticas do sr. Baptista Pereira consistiram na violação do orçamento; nas alterações das verbas, na aplicação da receita a fins não autorizados; proclamou-se a mentira como meio de chegar à verdade orçamentaria.

Ora, quando um presidente assim procede, diziam os alabardeiros de palacio, pela Tribuna de 7 de Julho do corrente ano, ou é um prevaricador ou um nescio.

Nescio não é, dizem os financeiros discípulos e os próprios mestres, proclamando o

mestre dos mestres; logo—ellos mesmos o afirmam—o sr. Baptista Pereira é um prevaricador.

E o que mais agrava a sua posição é que a substituição da lei pelo seu arbitrio solto, não redundou em beneficio da amortização da dívida; do contrario não teria amortizado apenas 290.682.8294 rs.

O segredo do sistema, aclimado pelo sr. Baptista Pereira e pelo sr. Abelardo de Brito, na repartição do thesouro, que se propuseram regenerar, tem portanto consistido na prática dos mais escandalosos crimes.

Gastam á vontade com o mais solene mensespreço pelas verbas do orçamento; contrahem empréstimos, sem auctorização, quando a lei proíbe operações de crédito; e mais tarde, para regularização da escripta, para encerramento do balanço, para arredondamento da conta, soccorrem-se aos créditos illegaes!

Prejudicando estas immoralidades, que revivem as maximas glórias da situação actual, exclamavam em 14 de Abril deste anno, os financeiros mestres, hoje esquecidos do que escreveram sobre a falsificação dos orçamentos:

«Os créditos illegaes; as despesas sem verba; as alterações do orçamento votado, pela posterior distribuição do presidente da província, quasi fabricando por conta própria um novíssimo orçamento; DÃO A MEDIDA DESSE TRABALHO SUBTERRANEO E DEMOLIDOR DA FRAUDE, QUE EM SUA MARCHA DEVASTADORA ASSOCIA-SE A TODOS OS INTERESSES, REMUNERANDO TODAS AS BAIXEZAS.» !!!

Não podemos querer mais insuspeita sentença contra esses prevaricadores confessos, que recomendamos ao zelo do dr. promotor publico da capital.

REVISTA ESTRANGEIRA

Data até 28 do passado, de Portugal.

INGLATERRA

A notícia recebida de Calcutá, anunciando que o general sir Neville Chamberlain, chefe da missão enviada pelo governo da India Inglesa ao emir de Kaboul, Chir-Al, fora obrigado a retroceder a retróceder de Ally-Musidchid, que excitara, como hontem dissemos, a atenção pública e a indignação das folhas de Londres, continua a ser discutida tanto pela imprensa inglesa como pela estrangeira.

O Times considerou o procedimento havido com o general Chamberlain equivalente a uma affronta feita à Inglaterra, e cujo efeito era ainda mais para sentir a penitúcia pela circunstância de terem dois principes indígenas presenciado a entrevista do major Cavagnari com o oficial do emir.

Depois de dizer que tudo parecia indicar que não se tratava de um simples caso de excesso de zelo de um subalterno, ponderou a folha da City que, se a recusa insolente com que se respondêra ao major Cavagnari não fosse reunida promptamente por uma repreensão completa do proprio emir, poderiam resultar gravíssimas consequências do incidente de Ally-Musidchid.

Recordando que a missão do general Chamberlain era toda pacífica, visto que a lugartaria queria simplesmente saber se o emir desejava continuar a manter com ella relações amigáveis, acrescentou que, se porventura o procedimento do seu oficial não fosse imediata-

tamente reprovado, podia-se considerar a questão como definitivamente resolvida.

Um despacho expedido de Londres na manhã de 27 diaz que não principiaria imediatamente a marcha dos Ingleses sobre Kaboul, e que o governo esperava os acontecimentos, guardando a expectativa armada e contando os preparativos militares. Todavia, outros despachos posteriores, recobridos directamente, e que em tempo público, anunciam que o lord governador de India decidira que a expedição contra o emir partisse sem demora, e que a questão tomava carácter mais perigoso do que o princípio se supunha, visto considerar as comunicações de Calcutá que Chir-Al organizava uma poderosa resistência para oppôr à expedição inglesa, parecendo que o povo o acudava com entusiasmo.

Questão do Oriente

As ultimas notícias da Viena anunciam que tres operações tinham sido tentadas simultaneamente na Bósnia, vendo-las coroadas da melhor resultado.

A folha ministerial declarou que o governo remetera ao general Philippovich o plano de organização da Bósnia e da Herzegovina. Seriam criadas nos países ocupados seis circunscrições administrativas—Mostar e Gatchic; a Bósnia propriamente dita compreenderia quatro—Sarajevo, Travnik, Bacilevka e Zvoro.

Dizia-se de Constantinopla que o projecto de convenção apresentado pela Áustria fará de novo submetido aos ministros, para o examinarem e indicarem quaisquer modificações a fazer.

A Gazeta de Carlsruhe comunicaram de Viena que o gabineu inglese declarara ao governo bálenico que, tentando por meio das armas, forçar a Porta a executar os artigos do tratado de Berlim, a Grécia procederia sob sua exclusiva responsabilidade; e que ninguém poderia contestar nem limitar o direito do sultão de oppôr força contra os que se defender.

ALLEMANHA

Entre a impresa oficial e a impresa liberal de Hérlim suscitou-se uma acrimôniose polemica a propósito das emendas propostas no seio da comissão especial do Reichstag, por Lasker e seus amigos, ao projecto de lei contra os socialistas.

A Norddeutsche disse que tais emendas poderiam tornar o projecto inacreditável pelo governo confederado. Se em nota dissolução for necessária, disse o Diário Oficial, é ao Sr. Lasker, principalmente, que a nação deve as consequências de uma nova agitação eleitoral. Respondeu a National Zeitung que a armada que ameaçava seu partido era de douzessete gumes, a qual poderia contestar nem limitar o direito ao sultão de oppôr força contra os que se defender.

ITALIA

A Voce della Verità denunciou o boston de que, nas negociações pendentes entre o Vaticano e a Alemanha haviam surgido dificuldades relativamente à maneira de aplicar as leis de Meio. Acrescentou a mesma folha que o despacho de Roma publicado no Times, relativo a uma pretendida revisão de concordata entre o Vaticano e a Bélgica, era completamente inexata, porque nunca existira semelhante concordata.

Afirmava-se que nenhum nomeação de cardeis se fará no consistório do concerto mar; mas que em Fevereiro de 1879, no dia do aniversario da coroação do Papa, se reunirá outro consistório, no qual serão nomeados, entre outros, núncios para Madrid, Lisboa e Paris.

Segundo o Avenire, a França reiterará a proposta para estabelecer com a Itália um acordo provisório no sentido da paz, mais favorecida. O governo italiano, que devia regular definitivamente, no aço proximo vindouro, seu sistema de sítendeges, respondeu perdendo à França que lhe indicasse as alterações que pretendia introduzir no tratado.

Dizia-se que, pretendendo a França abandonar completamente o protectorado dos católicos no Oriente, o Papa dispunha-se para mandar um encio a Constantinopla.

«A fatalidade, porém, decretaria que o braço de D. Luís continuasse derramando sangue.

«O Conde recuava sempre, livrando-se com a espada dos golpes que lhe vibrava o jovem moiro. Subito, sentiu faltar-lhe o terreno e caiu de costas. Naquelle momento esteve em grande perigo a sua vida, porque o adolescente precipitou-se para elle de alto erguido. O Conde era agil e destro: parou o golpe, ajoelhou, e, guiado pelo instinto de conservação, tão natural no homem quando um perigo o ameaça, atravessou com a espada a garganta do infeliz Gazul.

10.

«O Conde viu cair o seu adversario, erguendo-se, levou a mão esquerda à fronte, que esponjata auor, e murmurou:

«— Que fatalidade me persegue hoje!...

«E voltando um triste olhar para o moribundo moço acrescentou:

«— Infeliz criança! A tua morte involuntaria será para mim um eterno remor.

Depois, horrorizado, disputou-se a fugir daquelle theatro de sangue, quando via acercar-se-lhe a velha moira. Traxiu na mão o terrível dardo com que elle malha o esposo.

«A moira, que vinha de certo em socorro do filho, vendo-o morto em meio de um charco de sangue, despediu um grito terrível, e pronunciado algumas palavras que o Conde, no seu aturdimento, não pôde perceber, entrou desesperadamente no peito o afiado dardo, exclamando ao mesmo tempo, com voz ameaçadora:

«— Mataste meu esposo, mataste meus filhos! Mal-ditos sejam, poi, todos os teus descendentes até à utilissima geração, e Aliás permita que este sangue que manche o peito os manche para todo o sempre!...

«A moira cabiu exame sobre o cadáver do filho, e o Conde fugiu espavorido daquelle lugar.

(Continua).

FOLHETIM (18)

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO II

O MANUSCRITO

II

A maldição da escrava árabe

(Continuação)

6.

O Conde de Moran via diante de si um motivo, que viu e quanto ancos de idade. Não trazia armas, mas com aspecto ameaçador e olhar scintillante exclamou:

— Quem quer que sejas, merocas a morte, porque a morte acabas de dar a meu pae; vem e contempla tua obra.

O moro conduziu o cavalo á rédea e a poucos passos o Conde pôde ver com espanto um quadro doloroso.

N'um lago de resgo e estorcendo-as ancas de morte estava um velho escravo, tendo cravado no peito o dardo que D. Luís expellira. Os cabelos do moro tinham a brancura da neve.

«Uma anciã e um jovem de doze para quatorze an-

os, ambos muçulmanos

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

17 de Outubro:

Não nos consta venda alguma no mercado local.
Entraram a 16 - 342 840 kilos.
Desde o dia 1.º - 3.648.180 kilos.
Existência - 70.000 sacas.
Termo médio das entradas diárias desde o dia 1º do corrente - 3.000 sacas.

Mercado do Rio.

17 de Outubro:

Café - Vendidas - 12.000 sacas.

Preços por 10 kilos :

1.º boas - 58800.

1.º ordinaríass - 48300 a 48600.

Existência - 100.000 sacas.

Câmbios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancário 23 1/8 d.

Sobre Londres particular 23 3/8 d. e 23 5/16 d.

Sobre Paris bancário 412 rs. por franco.

Sobre Paris particular 408 rs. por franco.

Soberanos - 108450.

EDITAIS

O dr. Sebastião José Pereira, juiz de direito da primeira vara desta capital, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiais, etc. Faz saber aos que o presente edital larem, que no dia 10 de Novembro do corrente não se ha de instalar em uma das salas da câmara municipal a junta revisora, a qual trabalhará nos dias sucessivos, salvo o domingo, em sessões públicas, e por tempo nunca menor de 30 dias. Que elle tem de apurar os alistamentos das paróquias desta capital dos cidadãos aptos para o serviço do exército e armado, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da instalação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da câmara municipal e publicado pela imprensa. E, eu Miguel Liso da Silva, escrivão do juiz de paz e secretario da junta revisora o escrevi. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. - Sebastião José Pereira. (10-5)

De ordem da câmara municipal desta capital se faz público que todos os domingos do meio dia até duas horas da tarde, no edifício onde funciona a câmara, o médico da mesma vacinaria ás pessoas que comparecerem para esse fim.

Secretaria da câmara municipal da S. Paulo 4 de Outubro de 1878.

O secretario da câmara municipal,
Antônio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS**SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICIENTE**

De ordin da directoria é invido aos srs. sócios para a assembleia geral que terá lugar no dia 20 do corrente, às 10 horas da manhã na sua Direita n.º 15, para a apresentação do relatório e eleição do novo directorio.

O secretario.

Jedo A. de Sd.

BOM NEGOCIO !

Traspasse-se em o centro da rua de S. Bento, uma loja com armazém e balcão de óleo, azeites, envidraçados e envernizados, próprios para negocio de luxo.

Há na mesma além de bons commodes para numerosa familia um espaço só quinta.

Para informações à rua de S. Bento n.º 46. 4-1

3-1

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio desse jornal a 3/000 o exemplar.

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoria geral da instrução pública do Rio de Janeiro e sucintamente explicada por

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio desse jornal a 3/000 o exemplar.

CLUB

Gymnastico Portuguez

De ordin do sr. presidente científico a todos os srs. sócios que quizerem matricular-se em gymnastica e musica, o fecam até o dia 30 do corrente, dirigindo-se á rua de S. Bento n.º 66 A.

Outro sim, só se recebem propostas de admissão de sócios até á mesma data.

Visto estarem em vigor nossos estatutos desde o 1º do corrente chamo a atenção de todos os srs. sócios para o art. 11 § 1.º

Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em S. Paulo, 16 de Outubro de 1878.

Gomes Cardim,

1º Secretario.

Ao Publico

Abilio Domingues Soares, procurador de d. Echolastica Francisca Cesar, declara que não pagará conta alguma que seja apresentada á dita senhora; pois que todas as suas compras são feitas a dinheiro à vista, e não autorizou a ninguém para fazer compras em nome da dita senhora.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1878. 2-3

Abilio D. Soares.

Pilulas de constipação

do dr. Betoldi

Únicas feitas sob a direção e garantidas, pela sua firma.

Loja do Pombio - rua da Imperatriz n.º 1 B.

Caixinhas a 1/000 rs. 100-93

Estrada de Ferro de S. Paulo**Hippodromo Paulistano****Corridas no dia 20 de Outubro de 1878**

Faz-se público que nas proximas corridas haverá trens das estações da Luz e Brás para o Hippodromo, as seguintes horas:

Da Luz e Brás**PARTIDA**

11.0
11.30
12.0
12.30
1.0
1.30
8.45
4.15
4.45
5.15

De Hippodromo

11.15
11.45
12.15
12.45
1.15
2.15
4.0
4.30
5.0
5.30

PREÇO :

18000

Bilhetes de ida e volta

Os bilhetes acham-se desde já a venda nas estações da Luz e Brás.

Superintendencia, 17 de Outubro de 1878.

D. M. Fox,
Superintendente.**Formicida Capanema**
Unicos agentes na cidade de S. Paulo**Braga e Estella**

Preço em São Paulo 120000 rs. a lata

A Dinheiro

Previno-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm um rolo, e uma etiqueta na rolha, com a fita no proprio punho do abacaxi assinado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 60-16

Grande fabrica e deposito de Chapéos

DE

Bierrembach & Irmão

55 — RUA DE S. BENTO — 55

Em frente da botica do Veado

Grande sortimento de chapéos de senhores, nos ultimos formatos, enfeitados do mais apurado gosto, à 88, 108, 128, 148, 168, até 228 para os mais ricos.

Chapéos de meninas, de seda, fustão, palha e velludo, à 1500, 28, 38, 48, até 8000.

Chapéos de palha para homem, à 18 até 4800.

Chapéos de pano e franceses, os mais finos e mais modernos, a 10000.

Bonets de cashemira para homem, à 18500.

Bonets de seda, à 3000.

Guarda-chuvas de seda sarjada, à 8000.

Guarda-chuvas ingleses automatos, à 14000.

Flores, fitas, plumas, gizos, etc., em grande variedade por preços baixos.

8-2

AU**PRINTEMPS**

23 Rua da Imperatriz 23

S. PAULO

CHAPELLARIA DO GRANDE HOTEL

Nos baixos do Grande Hotel

51 Rua de S. Bento 51

Os proprietários desse estabelecimento, participam ao publico em geral, e as pessoas económicas em particular, que neste estabelecimento se encontram:

Chapéos enfeitados para meninos o que ha de mais moderno de 25000, 25500, 30000, 40000 e 50000.

Chapéos enfeitados para senhoras, 58000, 68000, 78000 e 98000, até ao preço de 30000.

Chapéos ingleses duros para homens, de 48000 até ao preço de 78500.

Chapéos à la larga para meninos, próprios para colégio de 53000 e 63000.

Chapéos fôrmas camponeses para senhora, de 78000, 88000 e 98000.

Bonets para meninos, fôrma d. Carlos, a 18500.

Chapéos de chile, malha, palha votiva, inglesa e italiana.

Bonets para viagem, capas do brim de linho.

Chapéos próprios para baile.

Chapéos peito de seda ultima novidade, a tudo mais que se pôde desejar concernente ao artigo de chapéos, se encontra nos baixos do Grande Hotel, esquina do Beccó da Lapa.

Castro & Rodrigues.**MACHINA**

Vende-se muito barato uma máquina de costura nova do fabricante Wansey.

RUA DIREITA N. 23 8-3

LARANJAS

do Rio de Janeiro

4-4

Custas Judiciais

Anotações do regulamento e custas de 2 de Setembro de 1874, pelo

Dr. B. A. Machado de Oliveira

Vende-se a 8000 o exemplar nas livrarias seguintes:

A. L. Garraux & C.
Ricardo Matthes.
Livraria Popular.
Livraria Paulista.

(10-10)

Officina de costura

Mme. Hervieu

12--RUA DE S. JOSE--12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ultima moda.

MEDICO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

10-Rua da Princesa-10

S. Paulo 30-19

MEDICO OCULISTA

O Dr. J. Eboli

Dá consultas das 10 ás 12 horas da manhã na rua de Santa Iphigenia n.º 42.

6-5

Ao Publico

Echolastica Francisca Cesar declara que constitui o er. Abilio Domingues Soares seu bastante procurador nesta cidade para tratar de todos os seus negócios. Devido todas as pessoas que quiserem tratar de qualquer transação, dirigirem-se ao seu procurador.

A rogo da sra. d. Echolastica Francisca Cesar, por não saber ler nem escrever: - José Theodoro Xavier.

3-2

Fabrica de café moido

97—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—97

Café moido de 1º, kilo 18000, por 15 kilos 14000

Dito dito de 2º, kilo 800 rs., por 15 ditos 11800

Dito dito de 3º, kilo 700 rs., por 15 ditos 9800

Dito dito de 4º, kilo 600 rs., por 15 ditos 8800

SOLENTE A DINHEIRO 111 12-8

Depósito Normal

Travessa do Commercio n. 1.



GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA

Vende por atacado e a varejo

PEDRO BOURGADE,

35, Rua da Imperatriz, 35

Tem a honra de participar a seus amigos e fregueses que acaba de receber um grande sortimento de fazendas dos melhores e apuradas em gosto.

A boa compra que tem feito meu correspondente em Paris, me permite vender um vestão, calça e collete à 60.000

vista; fraque, calça e collete à 65.000 e 70.000.

Garante-se a elegância e a promptidão.

15-12

Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 4

Casa importadora de vinhos legítimos e aguas mineraes, pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Saint Julien
Margaux Médoc
Château Margaux
Château Larose
Haut Brion
Château Lafite
Château Latour

Bordéos branco

Sauterne
Barsac
Graves
Haut Sauterne
Château Yquem
Saint Gilles (suisso)

Borgonha tinto

Neaune
Ruits
Vormaine
Belney
Céaujolais
Phambertin
Command
Clos Vaugeot

Borgonha branco

Chablis
Château Grillé

De Portugal

Alto Douro
Vírgem
Lisboa branco
tinto
Palmela
Collares

Porto
Madeira
Chamisso regina
duque
Moscotel
Cacho d'us
Feitoria
Malaria
Lagima
Duque (premiado)

Barolo
Grignolino
Monferrato
Moscato
Nebbiolo
Tokai

De Napoles e Sicilia

Capri rosso
Chianti
Siracusa rosso
Marsala Vergine
Brondi Madera
Greco Gerace
Lagrima Cristi

Da Hespanha

Xeres
Malaga
Tarragona
Priorato
Alicante

Da Hungria

Viszontayer (tinto)
Villanyi
Szek arder
Neszmétyer (branco)
Magyarater
Szamorodner
Villanyer Riesling
Somylei
Tokayi aszu

Da Grecia

Graacher
Zeltinger
Brauneberger
Piesporter

Da Italia

Piper secco
Röderer
Veuve Clicquot

Do Rheno

Assmannshäusser, tinto
Niersteiner
Hochheimer Berg
Scharlachberger
Liebfraumilch
Rudesheimer Berg
Steinberger Cabinet
Schloss Johannisberger
Bockbeutel (Neckar)

Do Mosel

Graacher
Zeltinger
Brauneberger
Piesporter

Champagne

Piper secco
Röderer
Veuve Clicquot

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades, fructas em calda, manteiga em latas de 2, e 1/2 kilo, tamaras, ameixas, marmellada, goyabada, paté de foie, peixe, queijo suíço, chester, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagú, cevadinha, gries, salames, presunto fiambre, nozes, amendoas, passas, figos, salmão fumado, chocolate em pó, chá preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sem iguais; vende-se à varejo aos mesmos preços, que se podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

25

S. PAULO

Fundição da Luz
Bancos para jardim.
Grades, portões, bombas,
etc.

S. PAULO

Theatro Provisorio

Companhia Dramatica

EMPREZA

RIBEIRO GUIMARÃES

DIRECTOR DE SCENA E ENSAIADOR

JOSÉ A. NAMURA

Sábado, 19 de Outubro

ESTREA DA COMPANHIA

ANNA CHAVES GUIMARÃES

Instituida

O EVANGELHO

OU OS

APOSTOLOS DO BEM

Personagens :

Stankar, major reformado e empregado nas florestas do Império—Ribeiro Guimaraes.

Conde Raphael de Leuthold—B. Azevedo.

Rodolpho Müller ou Stiffelius, chefe dos ashavriens—A. Namura.

Jorge, discípulo de Stiffelius—J. Figueiredo.

Frederico de Wrangel—Eduardo.

Fritz—J. Lino.

Lina Müller—D. Anna Chaves.

Dorothéa Delchild—D. A. Guberat.

Homens e mulheres do povo

A ação passa-se : o 1º, 2º e 3º actos em casa de Rodolpho; o 4º no átrio de um templo e parte de um cemiterio; o 5º, em um salão do palacio de Rodolpho, a quinta, no interior do templo, em Sonnenheim, (Alemanha).

Denominação dos actos :

1.º—A traição de Judas.

2.º—A sedução.

3.º—A revelação.

4.º—O duello.

5.º—O esposo e o padre.

Quadro—O Evangelho.

Finalizará o espectáculo com a espirituosa comédia em 1 acto, do repertório do actor A. Namura.

Morrer para ter Dinheiro !

Principiaria às 8 horas.

Theatro S. José

Domingo, 20 de Outubro de 1878

Magnífico e exibiédo espetáculo, sob a direcção do ilustre mestre commendador Caetano.

Benefício da actriz

Faustina Lopes

A primeira representação do lindo drama em 2 actos sempre aplaudido em todos os teatros

AMOR E HONRA

Segue-se pela distinta cantora de zarzuelas, a actriz d. Nieves Serten, a

ARJA DO ERNANI

Pelo conhecido e distinto sr. Pons será cantada uma excelente Romanza.

Grande Polonez obrigaéda e clarinete, executada por um distinto professor.

Terminará o espetáculo com a aplaudida comédia em 1 acto, toda orada de musica

Uma criada impagável

As 8 1/2 horas.

O pequeno numero de bilhetes que existem à venda na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo.

Theatro S. José

Associação Dramatica Emprezzaria

Grande novidade !

Esplêndido sucesso !

Na proxima semana estréa da companhia.

ELenco :

ALTRIZES

Francisca Marques Viana

Faustina Lopes.

Maria Lopes.

Josephina Mitó.

Julia Vieira.

ACTORES

Miguel de Araujo

Ferreira Silva.

Alfredo Magno Gomes.

Gil Ribeiro.

Nuno de Mello Viana.

Raposo Soeiro.

Antonio Gomes.

CONTRA-REGRA

Peixoto.

SECRETARIO E PONTO

Braga.

A associação participa no illustrado e distinto público de S. Paulo que terá o honra de submeter à sua apreciação as melhores peças do seu vasto repertório e que não poupará esforços e sacrifícios para montar qualquer peça, embora dispendiosa. Participa-mos que procurará variar os seus espectáculos, escolhendo dramas da escola moderna, dramas de grande espetáculo, mágicas, comedias vaudevilles, e espera receber a protecção do ilustre público de S. Paulo.

Typ. do «Correio Paulistano»

Atenção

A abaixo assinado roubaram as seguintes joias, as quais, por suas qualidades e dimensões se tornam conhecidas, pelo que faz publico, a esclarecer, quando estiver o extrato, metade do valor das mesmas a quem as apreendeu, e entregando-as ao abaixo assinado, descobrir quem é ladra das mesmas, cujas joias tem suspeitas que foram roubadas em Pirassununga, na noite de 24 para 25 do mês proximo passado, as quais são : um solitário de brillantes de cérca tanto amarelado, com o peso de 6 a 8 quilates, que serve a criação de uma flor guarnecida prudente a um broche ; um par de argolas sobre a cravação e leito de uma costinha com duas pedras solitárias de peso de 2 a 3 quilates cada uma, primorosa aguia ; dois brilhantes solitários passados um de 1 a 1 1/2 quilate, que descrevem foram de centro de uma cuia de brilhantes que pende um filo de perolas, um pinça vez de ouro, com vidros azuis.

A quem for oferecido e o appreender e entregar ao abaixo assinado, terá a remuneração oferecida, que para tal poderá se apresentar sozinho ou mesmo assinado em sua fazenda — Bos Vista — no Belém do Pará, ou nesta capital aos sr. Lopes Oliveira e C. ou em Pirassununga ao capitão Joaquim Manoel de Azevedo Autunes.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1878.
3-2 Seuernino Pedroso de A. Brandão.

Dinheiro a premio

Da-se 6.000\$000 a premio razoável sobre hypotheca em casa dentro da cidade. Nesta typographia se dirá quem dá.

5-3